

A sustentabilidade está totalmente ligada a questões sociais.

A degradação e a devastação do meio ambiente contribuem para a criação de questões e estudos sobre as condições futuras do nosso planeta.



<http://agostinhosilva2011.webnode.pt>



ESCOLA SECUNDÁRIA DE FELGUEIRAS
Centro de Novas Oportunidade

2011/2012

AGOSTINHO JOSÉ MELO DA SILVA
Formando do Curso EFA Básico

AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

Março 2012

Newsletter: 1



“O PROGRESSO EM MARCHA”

NÓS E A TERRA

Desde o último século, o nosso planeta tem vindo a sofrer várias alterações devido ao avanço da ciência e da tecnologia. Tal propiciou ao Homem um maior conforto e melhores condições de vida.

Contudo, este sempre pensou que tudo o que a Terra nos oferecia era inesgotável, o que fez com que agisse de uma forma bastante irresponsável: desflorestação, poluição das águas, dos solos e do ar, esgotamento dos recursos naturais, são o resultado disso mesmo e estão a levar o nosso planeta a um estado de degradação incrível.

Existem na atmosfera vários agentes poluentes. Eles são produzidos, principalmente, por automóveis, aviões, fábricas, queimadas, centrais termoelétricas, geradores movidos a combustíveis fósseis, vulcões, etc. A presença dos elementos depende muito da localização, uso do solo e atividades que são realizadas na área. Portanto, dificilmente encontraremos todos os elementos numa mesma cidade ou área específica. Regiões com grande tráfego de veículos, por exemplo, apresentam o ar com forte presença de monóxido de carbono.



ambientegaleaos.webnode.pt

ECOLOGIA URBANA

- A ecologia urbana é a relação do homem com o meio ambiente, sob o ponto de vista ambiental, económico e social.
- A ecologia urbana é a área da ecologia relacionada com os centros urbanos.
- A Ecologia Urbana é uma parte da ecologia dedicada ao equilíbrio entre o meio ambiente e os grandes centros urbanos.

O lixo urbano é resultado das matérias-primas, industrializadas e consumidas, pelas atividades domésticas e comerciais da sociedade, podendo ser dividido entre matéria orgânica (restos de comida), recicláveis (papel, vidro, plástico e metal) e componentes reaproveitáveis (óleo de cozinha, peças de informática). Materiais como pilhas, baterias e restos de medicamentos e hospitalares compõem o chamado lixo tóxico, que precisa ser descartado corretamente para que não haja contaminação do ambiente e consequentemente das pessoas que nele vivem.

Quando o lixo urbano é recolhido, normalmente pode ter três destinos: o aterro sanitário, a incineração ou uma unidade de reciclagem.



No aterro todo conteúdo é despejado num grande espaço, esperando a decomposição no solo. Como não exige cuidados especiais e nem gera muitos gastos, é a forma mais usada para esgotar os resíduos gerados. No entanto, alguns componentes demoram mais de um século para se decompor e, desse modo, o lixo vai-se acumulando através do tempo.

O lixo tóxico, que não pode ser jogado a céu aberto, tem como destino as unidades de incineração, onde o material é queimado e, depois de passar por alguns filtros, é libertado no ambiente.

O SER SUSTENTÁVEL

CHAMADAS DE ATENÇÃO

No nosso dia podemos fazer muito pelo ambiente, podendo começar com pequenas e simples atitudes, que farão uma grande diferença para meio ambiente, tais como:

- Diminuir ou até acabar de vez o uso de saco plástico. Para isso, basta guardar os objetos que compramos para levar de casa num saco de tecido.
- Fechar bem as torneiras e não usar água para além do necessário.
- Trocar as lâmpadas comuns pelas fluorescentes mais compactas, também ajuda a economizar energia e preservar o ambiente.
- Deixar sempre o carro em casa quando tiver que ir a algum lugar perto de casa.
- Ensinar as crianças o quanto é importante cuidar da natureza.

O QUE É?

“Ser sustentável” é muito mais do que preservar o ambiente e preocupar-se com as emissões de carbono para a atmosfera.

Devem-se levar em consideração todos os fatores sociais e ambientais que causam algum tipo de prejuízo para o ser humano e estudar maneiras capazes de mudar essa forma tão normal de “levar a vida” que a maioria da população do mundo entende como certa.



Quando se sonha com a casa ideal, pensa-se num lugar belo e agradável, luminoso, quente no Inverno e fresca no Verão, com o ar puro, de fácil manutenção, respeitosa para com o meio ambiente e que tanto tenha a capacidade de produzir a energia que consome, como a possibilitar de efetuar o aproveitamento da água existente no terreno.

Muitos pensam que uma casa idílica pode apenas existir num romance de ficção científica, mas esta é uma realidade tão acessível como qualquer outra de construção convencional.